



Poster 16. EFICÁCIA DE UM NOVO ÍNDICE DE NOCICEPÇÃO NA AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: ESTUDO CLÍNICO DE DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA MAJOR

Autores: Ângela Mota¹, Ana Castro², Pedro Amorim³

Afiliações: ¹Médica Interna de Anestesiologia, Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto, Portugal; ²Doutorada em Engenharia Biomédica, Faculdade Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Porto, Portugal; Investigadora Clínica do Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto, Portugal; ³Chefe de Serviço de Anestesiologia, Professor Associado Convidado do ICBAS; Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto, Portugal.

Contatos: Ângela Mota, médica interna de Anestesiologia, CHP; E-mail: carmezim.mota@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As alterações nas variáveis fisiológicas como a tensão arterial, a frequência cardíaca, a onda de pulso e a condutância da pele, relacionadas com os processos nociceptivos e provocadas pela ativação simpática, podem ser usadas como instrumento de avaliação objetiva da dor.

OBJETIVOS: Testar a eficácia de um novo índice de nocicepção –ANSSI (Autonomic Nervous System State Index) – na avaliação objetiva da dor no pós-operatório imediato de cirurgia major.

MATERIAL E MÉTODOS: Após aprovação da Comissão de Ética e obtenção do consentimento informado, foi pedido a 18 doentes para quantificar a dor numa escala numérica de dor (0-10) na unidade de cuidados pós anestésicos, com registo simultâneo de diversos parâmetros como a frequência cardíaca, a onda de pulso e a tensão arterial, utilizando o software S5 CollectTM, que permitiram calcular o índice ANSSI. Verificou-se depois a sua relação com o valor da dor referida pelo doente.

RESULTADOS: Na amostra final, foi observada uma tendência positiva entre a avaliação na escala numérica da dor e o ANSSI em 9 doentes, significativa em três.

CONCLUSÕES: Os nossos resultados sugerem que o índice ANSSI pode ser utilizado na avaliação do desconforto, no entanto um maior número de doentes e de avaliações será necessário para validar o método na avaliação de desconforto do doente no pós-operatório.